

ATENÇÃO: SECÇÃO PRONTO SOCORRO ...
Aceitamos e pedimos colaboração de todo aquele e toda aquela que dese-
jar desabafar as máguas do coração...
(Departamento Super-Cardíaco de «O Mexerico».)

O MEXERICO

Diretor : Fundador
G. Buono

Gerente : Fundador
J. Duarte

ANO I — Cachoeira Paulista, 6 de Abril de 1958 — N. 47

*** Divagando ... **

Era noite e é era sonho. Veio depois a serenata...

Serenata: - dôr que se expande da alma, no silêncio profundo da madrugada. Sonho que nos traz delírio; porque senti-
mos a sua embriaguês com olhos abertos, penetrantes, quasi que parados, porque o aceno do belo, do emocionante, dos mo-
mentos de fascinação, é na realidade es-
tonteante.

Serenata: choro da alma voluptuosa, fruto do romantismo, que põe no quadro da vida o colorido que entusiasma e con-
sola.

Serenata, apêlo do coração em men-
sagem melódica, que vão nos acordes, se-
gredar nos corações aquilo que um cora-
ção soluça. Madrugada, noite silente, mo-
mento de cismas, de cogitação ardente. Hora em que a esperança se aviva ou se arrefece ante a descrença de ser feliz.

As notas musicais diluídas no silêncio «Claustral» da amplidão noturna, traduzem em poema, tudo que se quer dizer e tudo que não podemos dizer.

Serenata boa, analgésico do coração, os seus ecos despertam o sono da fadiga deixada pelas ilusões, e despertam tam-
bém o coração que já está exausto de vi-
ver encarcerado dentro de sua própria mágoa. A serenata daquela noite foi um bálsamo destilando nas contrações doloro-
sas de um coração que anseia, de um cora-

ção que confia, e de um coração que bus-
ca a fé ou um amor para poder viver!

Ôh!, serenata dos meus amores...

G. B.

Que memória !...

A memória é a coisa mais interessante e apre-
ciada, quando de boa qualidade e preciosa.

Por exemplo aqui, existem rapazes que a possuem e usam-na para algo precioso, as ve-
zes até provocando gargalhadas.

O Simplicio que é um rapaz fino, (sai dos apêrtos sem nunca pagar as contas), e que cor-
têsmente usa termos interessantes, num jogui-
nho de baralho, que perdia até a sua estimada «barba de tricô», afirmou, em altas horas, o se-
guinte:-

—Puxa; acho que agora é hora de come-
çar a fazer algo a meu favor.

O Jayme Paxá que estudou linguas (de
bois) no «Texaco», disse:

—O papai aqui é de fazer frente e grossa
aos meus adversários baralheiros. Preciso ga-
nhar umas moedas avaliáveis, pois minhas oda-
liscas necessitam de jóias mais caras e preciosas.

—Nesse momento aparece o Jorge Boqui-
nha (maior que a boca dele, só a da noite) acom-
panhado de duas colegas fazendo uso supremo
de sua memória (de formiga) abriu a porta e em
vóz meio baixa suspirou:

Ah, estou com tanta sede e minhas cole-
gas também, por isso acho que vou dar um co-
pozinho d'agua as meninas. Foi aí que ecoou
naquêle ambiente enfumaçado, uma vóz, que jun-
tamente com as outras presentes, produziu um
abismo de risos.

A vóz se fez ouvir:

—Como é que êle possui colegas? Ele não

Conclue na 4.a página

Reportagem sobre T. V.

A estréia destes aparelhos em nossa cidade foi maravilhosa. Transmitem tão bem quanto os da capital, «O Mexerico» iria dar um aviso aos tele-espectadores no seu último exemplar, mas por falta de espaço não foi possível; porém antes tarde do que nunca. Portanto aqui está:

Senhores proprietários de T. V., cuidado com os tele-vizinhos. Estes últimos, são aqueles que nunca dizem ter visto um aparelho e irão a sua casa para ver se é bonito e bom. Entretanto, sentam-se em uma poltrona e só vai embora, depois de ter provado um cafézinho ou por ter terminado o programa.

Temos a certeza que em nossa cidade terá mais Tele-vizinhos que pirilampus no brejo. Como veem caros leitores não teríamos errado se tivéssemos colocado no n.º anterior.

Significados e Categorias dos Tele-vizinhos: (estão divididos em três categorias)

1.º) E' aquele que passa o dia inteiro em sua casa almoça, janta, toma café, etc...

2.º) E' aquele que passa o dia inteiro em sua casa, porém, só aceita cafézinho e etc...

3.º) E' aquele que somente vai a sua casa quando é convidado e não aceita nada, absolutamente nada.

Neutros é aquele que não vai a sua casa, mesmo sendo convidado. (Isto não está sendo usado em nossa cidade.)

OBSERVAÇÃO: Está criando uma grande confusão também é a questão de ho-

rário. Mas, «O Mexerico», jornal amigo da (Onça), envia uma sugestão aos senhores Tele-proprietários. Coloque na porta de sua residência um verdadeiro inseticida contra Tele-vizinhos, como por Exemplo:

Hoje - horário para os Tele-vizinhos. Das 18 às 18,30. Não aceitamos reclamações.

Ass.) Fulano de Tal

O QUE APURAMOS NESTES DIAS:

Fomos até a casa do Sr. Januário Rossetti e colhemos uma pequena entrevista com o Sr. Nilton Rosneira.

—Nilton, como é? Você não vai encomendar uma T.V.?

—Claro que vou! Estou doidinho para dar uma beliscada na perna da vedete Virginia Lane.

(Vira-se o José Duarte que estava perto e entra na conversa dizendo:

—Vai ser formidável o dia que eu estiver assistindo o jogo do S. Paulo. Quando o juiz estiver apitando contra o meu quadro, dou-lhe uma boa garrafada.

O Simplicio que não deixa de ser esperto, afirmou que será um Tele-Visinho de 1.ª Categoria e não vai desprezar a nenhum convite, porque só assim ficará conhecendo S. Paulo.

Aguardem para breve outras novas, isto é só o começo...

Mexericando

Um nosso assinante-noivo, que se não me falha a memória atende por apelido de «DENTADURA», anda comentando no jardim, que depois de ficar noivo está dando uma sorte danada e terrível. Esclarece que

QUERER É PODER!...

Para sua maior comodidade,
construa o seu lar no

Parque Primavera

Const. C. Simarotta Ltda.

as moças de fora discutem com as daqui o seguinte diálogo:

—Ele é noivo mas ainda não se casou.

Queremos tornar público, que devemos ter mais cuidado com determinados confrãneos, porque eles não estão dando bolas as nossas beldades. Trata-se dos Universitários que apenas citarei as suas iniciais, o resto fica para quem quizer descobrir:

São eles: José M. Barros (Pif-Paf), Antonio Carlos Gomes (Cacaio), Fábio Gomes (Guigui), Celso de Barros (Boi de Argola)... cuidado...?

AVISO

O Sr. José Querido, vindo do Ceará há poucos dias, avisa e torna público o seguinte:

—Aqui eu fico. Encerro assim minha viagem de turismo pelos Estados. Olhem meus amigos, quando eu vim do Ceará, nem queiram saber que alívio sentí. Pois, a seca era tão grande, mas tão grande que as vacas de lá estavam dando leite em pó.

(Tudo, menos isto).

Responda depressa:

Se a maior parte do Dinheiro que ganhamos, é gasto com nossas esposas, porque que todo solteirão não é rico?

Acontecimento

Uma garotinha que viajou de trem pela primeira vez, pergunta ao pai:

—Papai, aonde vão estas árvores com tamanha pressa?

TROVA

«Ouve os meus versos que te dou—
eu os fiz»

Hoje que sinto o coração contente,
Enquanto o teu amor fôr meu sô-
mente.

Eu farei versos . . . e serei feliz.

Você Sabia... (que)?

—A Estrêla Solitária não gostou muito daquela carta aberta e que muito menos o Pa-xá Solitário.

—O Cleóbulo está construindo um belo coração para flutuar nas aguas caudalosas do Rio Paraíba?

—Motivo desta loucura: Está querendo conquistar o coração de uma jovem, que aos domingos vete-se de marinheiro e vai navegar sobre as ondas do jardim. Este rapaz quer conquista-la a todo custo, vamos ajudá-lo?

—«El Israel levou o fora da Aninha... e ainda pelo telefone.

—O mesmo Israel tomou à Lina do Nelsinho Varella e deixou o Zuca com o coração em pedaços.

—«Saudades são flôres que brotam nos corações ausentes. Por isso o confissionário Zé Triste resolveu compor o seguinte:-

S-em você nada me resta mais;

A-gora ficou sômente a dor, a desventura,

U-ma recordação de alegres dias de ternuras

D-e uma série de beijos e de juras. . .

A-sfixado estou por esta terrível amargura!

D-o nosso amor, lembrança viva perdura;

E-stou certo que não a esquecerei jamais.

—O Eduardo Lara, terça-felra última «enforcou» as aulas para assistir a um filme, no Nosso Cinema. E além desse enforcamento acrescentou que o filme fôra ótimo, e que tinha por nome: A Força do Desejo.

Foto Munir

Reportagens de Festas, Casamentos, Formaturas, Documentos, Fotocópias, Revelações. Cópias, Ampliações, Coloridos etc...

Tratar à rua Marechal Deodoro N, 109 nesta cidade, com o Sr. Sérgio.

Paradiando!

Engole êle Paletó

Samba.

Engole essa,
Engole essa, Baltazar
Engole essa, Baltazar
Embora seja de amargar

Eu vou lhe contar um caso
Meu amigo e meu senhor
Edemir é loroteiro
Disse que êle é contador

Êle diz que é o maior
Que já tem Clube do Fan
E que é o galã mor
Das mocinhas de amanhã.

Zé Xerêta.

Você Sabia ... (que)?

O Euz... deixou de assinar «O Mexerico» só para não sair, mais o seu delicioso nome, e que terça-feira lá estava êle em Guará, noivando com a mesma pequena, sentado a nossa frente (no jardim da estação), com as pernas crusadas, calça azul-marinho, camisa branca, sem gravata, meias e sapatos marron, engulido num pequeno paletó cor de cinza.

Desta vez êle desencana. Ah! Zéb. não se esqueça destes seus companheiros, militantes contra mexerico e fuxicos.

Que Memória!

Conclue da 1.a página

estuda, não faz nada a não ser conquistar as que já estão conquistadas.

Ai vocês vêm, como é que êle têm colegas?

OBS. DA REDAÇÃO

Esta pergunta nos é bastante difícil, mas podemos afirmar que êle não deixa de ser galã pois vocês já notaram o «Boquinha de Baleia» tem uns dentes lindos que lhe dão o ar de Hipopótamo.

Puxa, que memória têm êsses elementos..! De «burrice» basta a nossa, como afirmam nossas cavalgadas.

Diálogo

Eduardo Ermitão: Minha cara quando eu digo asneira sou o primeiro a rir.

Nely tôda amorosa: que vida alegre você leva, hein! querido

Homenagem Chegou-nos reclamação, que estamos sendo ameaçados, por um rapaz muito elegante, da alta linha social, e muito versado em matérias de música. Porque seu nome nunca saiu nestas colunas. Para não mais deixá-lo triste aqui vai-lhe uma homenagem «com muita honra» Flávio Fontes, Flávio Fontes, Flávio Fontes, Flávio Fontes e Flávio Fontes.

ATENÇÃO

CESTAS «SIDERAL»

a boa estrela do seu Natal.

Concorra aos premios: Apartamento em Santos, televisores, geladeiras, máquinas de lavar roupa, bicicletas, rádios etc...

Acertando a centena do seu CARNET, V.S. terá a sua «Cesta Sideral» sem mais pagamentos.

Cada cesta é acompanhada de uma boneca de louça ou uma bola de futebol para seus filhos.

Não percam tempo. Adquiram a sua «Cesta de Natal Sideral» com o sr. Mário Buono Filho ou com o sr. Edmundo Cursino, no Hotel Brasil e paguem em suaves prestações.

Tudo de bom e do melhor pelo preço menor.